

VII

SOLICITAÇÃO FRATERNA

Ajude com a sua oração a todos os irmãos:
que jamais encontram tempo ou recursos
para serem úteis a alguém;

que se declaram afrontados pela ingratidão,
em toda parte;

que trajam os olhos de luto para enxerga-
rem o mal, em todas as situações;

que contemplam mil castelos nas nuvens,
mas que não acendem nem uma vela no chão;

que sômente cooperam na torre de marfim
do personalismo, sem lhe descerem os degraus
para colaborar com os outros;

que se acreditam emissários especiais e cre-
dores dos benefícios de exceção;

que devoram precioso tempo dos ouvintes,
falando exclusivamente de si;

que desistem de continuar aprendendo na
luta humana;

que exibem o realejo da desculpa para todas
as faltas;

que sustentam a vocação de orquídeas no
salão do mundo;

que se julgam centros compulsórios das
atenções gerais;

que fazem o culto sistemático à enfermidade
e ao obstáculo.

São doentes graves que necessitam do Am-
paro Silencioso.

VIII

IRMAOS EM PERIGO:

Os que pretendem transformar o próximo,
de um dia para outro, a golpes verbais.

*

Os que descobrem pareceres inteligentes e
bons conselhos para todas as pessoas, distraídos
dos problemas que lhes são próprios.

*

Os que colocam a mente em outro mundo,
de maneira absoluta, sem atender aos deveres
do mundo em que respiram.

*

Os que permanecem incessantemente preo-
cupados em se defenderem.

*

Os que fazem dez projetos maravilhosos por
dia sem concretizar nenhum deles em dez anos.

*

Os que reconhecem a grandeza das verdades
divinas, mas que jamais dispõem de tempo para
cultivá-las, em favor da própria iluminação.

*

Os que adiam indefinidamente para amanhã o serviço da compreensão e do amor ao próximo.

*

Os que se sentem senhores exclusivos de todos os trabalhos no campo da caridade, sem distribuir oportunidades de serviço aos outros.

*

Os que declaram perdoar a ofensa, mas que nunca conseguem esquecer o mal.

*

Os que encontram ensejo de se entediarem da vida.

IX

NAS CONVERSÇÕES

Não se irrite com o interlocutor, se não lhe corresponde à expectativa. Talvez não tenha sido você suficientemente claro na expressão.

*

Se o interpelado não atende, de pronto, cale as reclamações. E' provável que ele seja gago e, se o não for, a descortezia é uma infelicidade em si mesma.

*

Quando alguém não lhe der a informação solicitada, com a presteza que você desejaria, não se aborreça. Recorde que a surdez pode atacar a todos.

*

Evite os assuntos desconcertantes para o ouvinte. Todos temos zonas nevralgicas no destino, sobre as quais precisamos fazer silêncio.

*

Não pergunte a esmo. Quem muito interroga, muito fere.

*